



CARCINOMA ESPINOCELULAR – FATORES ETIOLÓGICOS E A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO

Luana Mayara Ribeiro¹; Letícia Flavia da Silva¹; Sabrina Broti Rissato¹; Eleniza de Victor Adamowski²

¹ Alunas de Graduação do curso de Odontologia, Universidade Paranaense – UNIPAR, Umuarama, PR. - luhx.10@hotmail.com

² Professora Doutora em Ciências Biológicas, área de concentração Biologia Celular, Curso de Odontologia, Universidade Paranaense, Umuarama, PR.

O câncer de boca é de comportamento agressivo, no Brasil a incidência é considerada uma das mais altas do mundo. O tipo histológico de câncer de boca mais frequente é o carcinoma de células escamosas. O objetivo deste trabalho é fazer uma análise dos índices de internações, fatores etiológicos e a importância do cirurgião dentista no diagnóstico do Carcinoma Espinocelular (CEC). Através dos dados do DATASUS, pode-se verificar que entre os anos de 2008 á 2016, o Estado do Paraná teve um total de 18.347 internações, por Neoplasias malignas da cavidade bucal. De acordo com o Ministério da Saúde, pode-se avaliar que, ao longo desses 8 anos, houve um grande aumento de casos diagnosticados. Sendo assim, o ano de 2015 apresentou uma quantidade preocupante de casos comprovados, tendo como ápice, aproximadamente, 2.487 registros. Entretanto, 2010 foi o segundo ano que mostrou menor registro de tumores malignos, com 1.944 casos, levando em conta que 2016 ainda está em vigor. Todavia, os dias atuais revelam a grande dificuldade dos programas de saúde conciliar o controle dos fatores etiológicos do câncer bucal (o tabagismo, etilismo, radiação solar e dieta inadequada). O tabagismo é o principal fator de risco para o Carcinoma Espinocelular (CEC) de cabeça e pescoço, sendo correlacionado com a intensidade e duração do hábito de fumar, o cigarro contém agentes carcinogênicos que podem alterar o perfil molecular dos indivíduos e causar mutações. Atualmente, as medidas mais eficazes para melhorar o prognóstico de neoplasias malignas são prevenção, o diagnóstico precoce, a necessidade de educação permanente a respeito do câncer, bastante enfatizada na literatura, se torna mandatória com intuito de oferecer aos dentistas e aos demais profissionais o mínimo de conhecimento que possibilite a participação ativa da equipe na captação de pacientes. Assim, conclui-se que é de suma importância conscientizar a população sobre os fatores de riscos da doença, desconsideração de sintomas, bem como os Odontólogos estarem preparados e qualificados para identificar a lesão de modo a orientar os pacientes na realização do autoexame e na procura de atendimento médico especializado.

Palavras-Chave: Câncer bucal. Carcinoma espinocelular. Fatores de risco para o câncer bucal.